

**COMISSÃO EXECUTIVA DO SUPREMO  
CONCÍLIO REUNIDA EM 15/19 DE MARÇO 2004.**

**Relatório da Sub-Comissão de Jubilações:**

Quanto ao documento 50, do Presbitério Metropolitano de Belém, Jubilação do Reverendo Salomão Azulai, Pastor Emérito da Igreja Presbiteriana de Belém, considerando:

- 1) Que a documentação esta em ordem;
- 2) Que a referida solicitação esta de acordo com o artigo 49 da CI/IPB, parágrafos primeiro e sexto, que legitimam a jubilação por tempo de atividades ministeriais efetivas, pelo período de 35 anos;

**A CE-SC resolve:**

- 1) Atender em seus termos, sem ônus para a IPB;
- 2) Agradecer a Deus pelo profícuo ministério do referido ministro;

*3) Consignar o Diploma de Pastor Jubilado e a medalha de honra do presbitério a seu favor*

Sala das sessões, 15.03.2004.

**Doc. XX**

Despacho:

*Ludgero*  
Rev. Ludgero Bonilha Morais

Belo Horizonte, 21 de janeiro de 2004.

À Comissão Executiva / Supremo Concílio  
Igreja Presbiteriana do Brasil

De acordo com a tramitação devida, encaminhamos em anexo a correspondência recebida do Presbitério Metropolitano de Belém, sobre Jubilação do Rev. Salomão Lopes Azulay.

Fraternalmente em Cristo,



**Rev. Ludgero Bonilha Moraes**  
Secretário Executivo do Supremo Concílio da  
Igreja Presbiteriana do Brasil



SÍNODO TROPICAL

PRESBITÉRIO METROPOLITANO DE BELÉM

IGREJA PRESBITERIANA DE BELÉM

Avenida Magalhães Barata, nº 947 (São Braz)  
CEP: 66.063-240 - BELÉM - PARÁ

Belém, 05 de janeiro de 2.004.

Fonc: (091) 229-5456

15 MAR 06 51 27 000050  
 DESTINO: Sub-Comissão...XIII...  
 PROTOCOLO

IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL

À  
 CE/SC da IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL  
 A/c Rev. Ludgero Bonilha de Moraes  
 DD. Secretário Executivo do SC/IPB

Rev. Roberto Brasileiro Silva  
 Presidente  
 SC/IPB


Ref.: Proposta de Jubilação

Prezado irmão,

Na qualidade de Secretário Executivo do Presbitério Metropolitano de Belém – PMBE, cumprê-me o dever de dar ciência a essa Comissão Executiva, de resolução do PMBE em sua XXXVIª Reunião Ordinária, conforme documento nº 63, que transcrevo a seguir:

*“Quanto ao documento 23, Requerimento do Rev. Salomão Azulay, o PMBE em sua XXXVIª Reunião Ordinária resolve: 1) Deferir o referido requerimento. 2) Propor ao Supremo Concílio da IPB a jubilação do Rev. Salomão Azulay por tempo de serviço de acordo com o art. 49 da CI/ IPB, segundo os termos do seu requerimento em anexo. 3) Recomendar ao Sec. Executivo do PMBE que envie esta matéria o mais breve possível para ser apreciada na próxima reunião ordinária da Comissão Executiva do SC a ser realizada em março de 2004. Sala das Sessões, 03/JAN/04”*

Sem outro particular para o momento, despeço-me rogando as bênçãos de nosso Senhor e Salvador sobre sua vida e de toda a família.

  
 Rev. Carlos Alberto C. Garcia  
 Sec. Exec. PMBE

Rev. Carlos A. C. Garcia  
 Rua Maria de Freitas Guimarães, nº 01  
 Bairro Parque das Palmeiras  
 Marituba - PA

Ao Colendo  
Presbitério Metropolitano de Belém (PMBE)

Jubilação (requer)

"PMBE" 23  
Doc. nº: \_\_\_\_\_  
Despacho: Legislação  
e Justiça  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
Data: 03/01/2004  
[Assinatura]  
Presidente

Salomão L. Azulay, ministro jurisdicionado pelo PMBE da IPB, vem, mui  
respeitosamente, considerar e requerer o que segue:

- 1) Considerando que neste ano de 2004 o requerente está completando 40 (quarenta) anos de serviços ministeriais na Igreja Presbiteriana do Brasil (IPB), sendo 35 (trinta e cinco) anos como Ministro nas Igrejas Presbiterianas: do Pina e Cordeiro (Recife-PE); de Itabirinha de Mantena (MG) e de Belém (Belém-PA), mais 5 (cinco) anos como obreiro-evangelista da então Missão Presbiteriana do Norte, quando, ao lado do Rev. Frank Arnold, auxiliou a plantar uma Congregação (hoje Igreja) no Bairro de Caratatiua, em São Luis do Maranhão, sendo depois encaminhado, com bolsa da referida Missão, para o Seminário Presbiteriano do Norte, no Recife-PE, onde cursou o seu Bacharel em Teologia, abrindo um Ponto de Pregação numa das salas de aula do SPN, com permissão da então Reitoria, ajudando a plantar as Igrejas: do Cordeiro, do Ibura, do IPSEP, de Candeias e de Boa Viagem, no Recife e em sua região metropolitana.
- 2) Considerando o que prescreve a CI/IPB em vigor no seu artigo 49 parágrafos 1º e 6º, onde se lê: "O ministro poderá ser jubilado por motivo de saúde, idade, tempo de trabalho ou invalidez. § 1º - Ao atingir **trinta e cinco anos de atividades efetivas**, inclusive a licenciatura, o ministro terá direito à jubilação. § 6º - Cabe ao Presbitério propor a jubilação e ao Supremo Concílio efetivá-la de acordo com a lei de jubilação que estiver em vigor.

Assim considerando, requer ao Presbitério Metropolitano de Belém que proponha ao Supremo Concílio a sua JUBILAÇÃO POR TEMPO DE SERVIÇO, sem ônus para a tesouraria do Supremo Concílio, uma vez que é Pastor-Emérito da Igreja Presbiteriana de Belém com vencimentos (côngruas) de acordo com o art. 44 da CI/IPB e aposentado pela Previdência do Brasil.

Anexo está um breve histórico de sua vida ministerial como exige resolução do Supremo Concílio da IPB.

Nestes Termos  
Pede Deferimento  
Belém, 02 de janeiro de 2004

[Assinatura]  
Rev. Salomão L. Azulay

Salomão Lopes Azulay, de origem hebraica, foi alcançado pelo Evangelho da Graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, aos 23 para os 24 anos de idade, quando experimentava a sua "crise existencial" provocada por estar a serviço do então Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Botelho, deposto junto com o Presidente João Goulart pela chamada Revolução de 31 de Março/1964. Deixou suas práticas religiosas, passando a frequentar a Igreja Presbiteriana de Belém, pastoreada pelo Rev. Domingos Andrade Lima, de saudosa memória, que o visitou e o evangelizou quando preso político no Quartel da Aeronáutica, tirando as suas dúvidas sobre o Messias esperado de Israel. Leu todo o Novo Testamento, anotando as suas dúvidas, que foram dissipadas à medida que progredia nos estudos bíblicos que foram colocados em suas mãos nos meses em que ficou preso. A Lei da Anistia nº 10.599, sancionada pelo Presidente FHC, a 13 de novembro/2002, lhe deu o direito de requerer um reparo indenizatório de 30 salários mínimos por ano de injustiça política, equiparado ao soldo de Coronel. *Só a Doutrina Bíblica da Presidência explica este fato.*

Em agosto/1964 fez a sua pública Profissão de Fé em Jesus, como o Messias, o Salvador e Senhor da sua vida, recebendo o Sacramento do Batismo, sendo oficiantes os reverendos Domingos Andrade Lima e Orlando Lopes de Moraes, com quem fez estudos bíblicos de teologia básica. Em setembro/1964, após treinamento evangelístico com a missionária Rose Camerom foi admitido para trabalhar, como obreiro da então Missão Presbiteriana do Norte, presidida pelo Rev. Donald William, no campo de São Luis-MA, ao lado do Rev. Frank Arnold, com quem continuou o curso de discipulado, auxiliando-o a plantar uma congregação no bairro de Caratatiua, sendo hoje uma atuante Igreja.

No mês de Março/1965 foi encaminhado ao Seminário Presbiteriano do Norte (SPN) no Recife-PE, com bolsa da referida Missão, em parceria e apoio do então Presbitério Ceará-Amazônia. Após os cinco anos do Curso de Bacharel em Teologia foi transferido para o então Presbitério de Pernambuco (o 2º mais antigo, organizado em 1888), que o ordenou ao Sagrado Ministério quando cursava o 5º ano no SPN.

### VIDA ECLESIASTICA

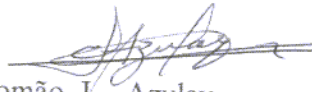
- 1) Ordenado ao Ministério da IPB, pelo Presbitério de Pernambuco, no Domingo 13 de Abril de 1969, no Templo da Igreja Presbiteriana do Pina, no Recife-PE, na qual foi empossado Pastor-Evangelista, quando ainda cursava o 5º e último ano no SPN. Em novembro/1969 foi eleito Pastor-Efetivo por cinco anos. Em Janeiro/1970 foi empossado Pastor-Efetivo da I.P. do Pina e designado Pastor-Evangelista da I.P. do Cordeiro, a qual ajudou a plantar com o Pb. Hilquias Cavalcante, de saudosa memória, e do Missionário, Rev. Paulo Pierson.
- 2) Ainda nesse período, em parceria com o Pb. Hilquias Cavalcante, que cuidava da construção de templos, sob a supervisão do Presbitério de Pernambuco, plantou as Igrejas do Ibura, e a do IPSEP; ajudou a abrir o Ponto de Pregação no bairro de Boa Viagem com a colaboração das irmãs Marinho e da Missão Presbiteriana. Propôs a transferência do Ponto de Pregação da Praia de Candeias, da Missão para o Presbitério, que transformou em Congregação, dando-lhe, o Rev. Azulay, a devida

- assistência pastoral. Hoje é a I. P. de Candeias. Presidiu o Presbitério de Pernambuco nos anos de 1971 e 1972.
- 3) Em 1973 foi transferido para o Presbitério do Rio Doce, com sede em Gov. Valadares-MG; foi eleito Secretário Executivo do PRDC, tutor do então seminarista Adão Carlos do Nascimento. Pastoreou a Ig. P. de Itabirinha de Mantena, dando assistência às Igrejas de Mendes Pimentel, Boa União e 6ª Ig. de Gov. Valadares. Conferencista em Congressos de Mocidade do Presbitério de Belo Horizonte, a convite do Rev. Denoel Heller, (os jovens Fôlton e Zilmar eram congressistas, hoje, ele renomado Ministro e ela sua esposa e professora de francês e de lingüística). Outro Congresso de Mocidade foi em Nanuque. Foi o Conferencista (De Domingo a Domingo) no cinquentenário da Igreja P. de Ipaúnas, em Dom Cavati-MG. (Quando conheceu o jovem Cleômenes A. Figueredo, hoje renomado Ministro). Os anos de 1973 e 1974 no Presbitério Rio Doce foram frutuosos em colheitas na Seara do Mestre Jesus. Em Julho/1974 a 2ª Igreja P. de Gov. Valadares o elegeu Pastor-Efetivo por cinco anos, mas em setembro recebeu convite do Conselho da Igreja Presbiteriana de Belém, com o aval do Presbitério Pará-Amapá, para assumir o pastorado da primeira e maior igreja do Estado do Pará. Após oração e convicção que esta era a vontade do Senhor Jesus, decide renunciar o direito constitucional que a eleição na 2ª Ig. P. de Gov. Valadares lhe assegurava e, com algum prejuízo material, foi transferido para Belém do Pará, regressando assim ao seu Estado natal.
  - 4) Em 12 de janeiro de 1975 foi empossado Pastor-Evangelista da Igreja Presbiteriana de Belém. Em outubro do mesmo ano foi eleito Pastor-Efetivo por cinco anos, Reeleito por quatro vezes. E após vinte e seis (26) anos de efetivo pastorado, recebeu da Assembléia da I.P. de Belém, com aprovação do Conselho e do Presbitério, o título de Pastor-Emérito remunerado (art.44 da CI/IPB), no domingo 28 de Janeiro de 2001, Nesta mesma data organizou a Missão Tazulayt, através da qual continua moderadamente, em razão de saúde, sua missão evangelizadora.
  - 5) Nesse período, de janeiro/1975 a janeiro/2001, as seguintes atividades eclesíásticas podem ser arroladas:
    - 5.1) Presidiu o Presbitério Pará-Amapá, que mudou de nome para Presbitério Metropolitano de Belém, por várias legislaturas anuais, bem como serviu como Secretário Executivo.
    - 5.2) Representou o seu Presbitério no Sínodo Setentrional, sendo eleito Secretário Executivo de 1975 a julho de 1981.
    - 5.3) Presidiu o desmembramento do Sínodo Setentrional em novembro de 1982, no templo da Igreja Presbiteriana de Belém, quando esta celebrava os seus setenta e oito (78) anos de organização, criando o Sínodo Tropical, que jurisdicionava os Estados do Pará, Amapá e Maranhão.
    - 5.4) Presidiu o Sínodo Tropical desde o seu nascimento em novembro de 1982 até julho de 1987, reassumiu a presidência até julho de 1989, em razão da transferência do presidente eleito, Rev. Antônio José do Nascimento Filho, para o Rio de Janeiro. Voltou à presidência do Sínodo Tropical pela quarta vez no período de julho de 2001 a julho de 2003.

- 5.5) Plantou, com a colaboração de irmãos consagrados, (sozinho nada somos, só somos o que somos enquanto o somos um para o outro – Filósofo Karl Jaspers) os seguintes trabalhos como Ponto de Pregação que evoluíram para a categoria de Congregação e Igreja, liderando a construção de seus Templos: Igreja P. de Castanhal (hoje no PREC); Igreja P. de Ananindeua (hoje no PSPA); Igreja P. de Icoaraci (hoje no PSPA); Igreja P. do Calvário (PMBE); Cong. De Cuiarana; Cong. de Benevides; Cong. da Estrela e Templo-Acampamento na Ilha de Mosqueiro, Arquipélago de Marajó.
- 5.6) Liderou a construção do Edifício de Educação Cristã, e Reforma do Templo da Igreja P. de Belém.
- 5.7) Representou o seu Presbitério em reuniões do Supremo Concílio e na Comissão Executiva do Supremo Concílio, atuando em suas comissões de expediente, e em Junta, conforme registros em sua Carteira de Ministro.
- 5.8) Presidiu a comissão de desdobramento do Sínodo Tropical, em 1994, criando o Sínodo do Maranhão, reduzindo a jurisdição do Sínodo Tropical ao Estado do Pará.
- 5.9) Criou o Centro Presbiteriano de Teologia, como autarquia do Presbitério, apoiado pelo Conselho da I.P.de Belém, mantendo um curso básico de teologia reformada, que ajudou em muito a combater alguns modismos teológicos e litúrgicos, e a sonhar com um Seminário Presbiteriano na Amazônia. Hoje esse Centro está desativado.

Por derradeiro, informa, neste breve histórico, que é casado com D Nilza com quem gerou seis (6) filhos, sendo 4 homens e 2 mulheres. Todos foram criados dentro dos princípios evangélicos, têm formação universitária, e estão bem empregados, graças a Deus em Cristo. Eles já me agraciaram com doze (12) netos; o mais velho está como 17 anos e a caçula é esperada para o mês de maio/2004.

A DEUS EM CRISTO TODA A GLÓRIA!

  
Rev. Salomão L. Azulay

02/JAN/2004